COMISSÃO PARA OS DIREITOS DO POVO MAUBERE *

INFORMAÇÃO

TIMOR-LESTE

C.D.P.M.
Rua Pinheiro Chagas, 77-2º E 1000 LISBOA Telef. 574718 ou 541308

Nº 7 OUT/85

MONS. BELO E O CONTROLO DA NATALIDADE EM TIMOR-LESTE

Em Abril deste ano, Mário Carrascalão, governador colocado pela Indonésia em Timor-Leste, afirmou à imprensa daquele país que " o principal obstáculo à implementação do programa de controlo da natalidade tinha sido ultrapassado, já que o Bispo de Dili (Mons. Belo) teria aceite, numa declaração escrita, o programa desde que não envolvesse o uso da força". (Ver"Inf T-L"nº4).

Tomámos agora conhecimento da carta pastoral que em 3 de Março Mons. Belo dirigiu ao Clero, Religiosos e Fiéis da Diocese de Dili, sobre a aplicação em Timor-Leste do "programa nacional Keluarga Berencana (Planeamento Familiar) da República da Indonésia".

Mons. Belo justifica a necessidade desta carta porque "...pelas informações concretas que chegam ao Bispo, esta espécie de KB consiste apenas em ir por aldeias e povoações distribuir indescriminadamente os meios contraceptivos (pílulas, injecções e outros meios), Estes agentes não dão uma informação antes às populações e, além disso, não respeitam a consciência cristã dos Timorenses, onde a maioria da população é católica... Nem têm em consideração os ensinamentos da Religião Católica e outras normas da Igreja. Gera-se assim entre os cristãos certa apreensão e mal-estar. Para cúmulo ainda se propaga aos quatro ventos que em Timor a Igreja é contra o KB. Ora para dar orientação aos fiéis, e para desfazer dúvidas, que publico esta segunda carta pastoral sobre o KB".

Depois de definir o que a Igreja Católica, à luz do Concílio do Vaticano II e da encíclica papal "Humanae Vitae", entende por planeamento familiar e de descrever os vários métodos utilizados na regulação da natalidade e quais os aconselhados pela Igreja, Mons. Belo dá a "resposta da Igreja de Dili a 4 perguntas dos Cristãos Timorenses":

1. É pecado seguir o KB (Keluarga Berencana)?
2. Qual o método que devemos seguir?
3. É obrigatório ter dois filhos?
4. A Igreja de Timor aceita ou está contra o programa do Governo?

As respostas de Mons. Belo têm a flexibilidade suficiente para permitir que se acentue mais este ou aquele aspecto, conforme os olhos que as lêem.

Relativamente à primeira pergunta diz:"o KB que o governo apresenta pode ter pontos positivos. Aproveitemos esses pontos positivos e abandonemos aqueles que contradizem o ensinamento da Igreja Católica".

Sobre a segunda questão afirma que o importante é "pergunta-se: Devemos ou não ter outro filho?... Resolvido o problema da tomada consciente e responsável desta decisão, o uso deste ou daquele método é secundário. Para mais clareza dos cristãos, aconselhamos o uso dos métodos naturais... sob a assistência de um médico ou enfermeiro católico, ou pelo menos deontologicamente consciencioso".

Quanto à terceira pergunta, Mons. Belo depois de afirmar que são os casais "que devem tomar essa responsabilidade de determinar o nº de filhos que pensam poder vir a ter", chama no entanto a atenção dos cristãos "para as vantagens de uma família numerosa e equilibrada" e o "inconveniente de uma família de apenas um filho ou dois filhos".

A última pergunta é a de implicações políticas mais directas e evidentes. O Administrador Apostólico de Dili contorna o problema dizendo que "é preciso distinguir duas coisas: o KB verdadeiro.....e o KB 'dissimulado' que os funcionários do KB em Timor aplicam por essas aldeias e povoações de Timor fora!" E acrescenta: "Quanto ao KB que nós sabemos está a ser praticado em Timor e que consiste simplesmente em distribuir pílulas às pessoas ignorantes, em dar injecções às mulheres desprevenidas, com o intuito de 'conquistar o maior número de aceptadores' nós reprovamos esta espécie de KB".
"Lamentamos, discordamos e reprovamos um KB que não faz informação às populações, não tem em conta a consciência cristã da maioria da população de Timor que é católica e não tem em mínima consideração a doutrina da Igreja Católica e as orientações da Diocese de Dili. Portanto, não é a Igreja Católica que é sistematicamente contra o KB, mas esses funcionários que desvirtuam o verdadeiro alcance do KB nacional".

SOLIDARIEDADE COM TIMOR-LESTE

Decorreu em Paris a 28 e 29 de Setembro o Encontro Europeu dos Grupos de Solidariedade com Timor-Leste. Representados grupos da Alemanha, França, Espanha, Bélgica, Holanda, Portugal, Grã-Bretanha e Suíça, tendo ainda enviado mensagens de saudação grupos dos E.U.A., Canadá e Austrália.

Foi feito o balanço do trabalho desenvolvido em 1985 e planeadas acções futuras, entre as quais se conta o lançamento de campanhas internacionais de apoio a Timor-Leste junto do Parlamento Europeu e dos organismos da O.N.U.

Efectuou-se entretanto no Porto, a 19 e 20 de Outubro a Reunião Nacional das CDPM (Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Lourosa): foram discutidas as iniciativas futuras, das quais se destaca a organização das cerimónias relativas ao 10º Aniversário da invasão de Timor-Leste (7 de Dezembro/85), a campanha de apoio à Rádio Maubere e a organização de um Seminário sobre Timor-Leste.

Realizaram-se em Madrid as "Jornadas Pro Derechos Humanos en Timor Este", a 17, 18 e 19 de Setembro. Organizadas pelo IEPALA, foram convocadas por um leque de forças sociais e políticas espanholas muito amplo (UGT, CC OO, CDS,

PCE, Euskadiko Eskerra) e contaram com a participação da CDPM, FRETILIN, Monsenhor Martinho da Costa Lopes, Padre Luís da Costa, do grupo cristão "A Paz É Possível em Timor-Leste"e do Dr. Galvão Teles. No final dos trabalhos foi aprovada uma moção que foi enviada ao MNE espanhol e à Embaixada portuguesa, tendo sido constituído um grupo de solidariedade com Timor-Leste, a funcionar futuramente em Madrid.

NÃO-ALINHADOS: VITÓRIA DIPLOMÁTICA

Timor-Leste esteve no centro dos debates na 8ª Conferência Ministerial dos Não-Alinhados, realizada em Luanda no passado mês de Setembro. Depois de várias derrotas na frente diplomática havia algumas hipóteses de inverter a situação e as esperanças não foram frustradas, tendo sido conseguida uma significativa vitória para a causa de Timor-Leste:

1. A Indonésia não conseguiu retirar a questão de Timor-Leste da agenda de trabalhos, proposta por Angola, país organizador, apesar dos esforços desenvolvidos.
2. Timor-Leste foi o assunto mais discutido (quatro horas de debate) logo a seguir ao conflito Irão/Iraque
3. Timor-Leste foi de novo reintroduzido na Declaração Política final, parágrafos 197, 198 e 199, após ter sido retirado na Cimeira de Nova Deli(1982).
4. A Cimeira rejeitou as pretensões da Indonésia quanto à Presidência da Conferência, tendo sido antes eleito o Zimbabwe (país que tem apoiado as posições da FRETILIN).

Não se pode deixar de assinalar este sucesso notável, fruto de um trabalho diplomático cuidadoso e atempadamente planificado e executado pela FRETILIN e pelos "Cinco". A Indonésia (nem a sua numerosa delegação a Luanda - mais de 30 elementos - nem os convites a delegações angolanas para visitas a Jakarta a salvou...) mostrou o que é: um gigante com pés de barro.

Um exemplo também para a diplomacia portuguesa.

BREVES

*** A Fretilin causou 82 mortos e 103 feridos ao exército indonésio nos meses de Março e Abril, segundo um balanço da "Rádio Maubere". As Falintil, actuando já em todo o território, capturaram ainda muito material de guerra.

*** O Cardeal de Nova Iorque, John O'Connor, exprimiu em carta enviada a Mons. Belo o apoio da Conferência Católica Dos EUA e dos bispos americanos, à causa de Timor-Leste.

*** A Assembleia Geral do Conselho Australiano de Ajuda no Exterior criticou severamente o 1º Ministro Bob Hawke pelo reconhecimento da anexação de Timor-Leste.

*** O relatório anual da Amnistia Internacional, de 1985, contém longas referências a Timor-Leste, denunciando violações sistemáticas dos direitos humanos. Comentário de Mochtar (MNE da Indonésia):"Não creio que os timorenses estejam a sofrer muito. Parte do relatório é verdadeira, evidentemente, mas a maioria não é".

**** O Congresso do Conselho Australiano de Sindicatos (ACTU), reunido em Sidney em 11/9, reconheceu unanimemente o direito inalienável do povo maubere à autodeterminação e independência, considerando necessária a presença de representantes seus nas negociações em curso. O ACTU apelou ainda ao seu Governo a concessão de uma licença de transmissão à Rádio Maubere, operando em Darwin.

**** O vice-primeiro ministro soviético, Yakov Riabov, visitará Jakarta em finais de Outubro, revelou a "Far Eastern Economic Review". Serão assinados vários acordos no âmbito do comércio externo e cooperação. Trata-se da mais importante delegação soviética que visita a Indonésia, desde o golpe militar de 1965.

**** Aprovadas pelo Parlamento Europeu em 12/9, duas novas resoluções (para além das aprovadas em Junho passado) condenando a Indonésia pela execução de oposicionistas presos.